

## SÍNDROME DE DOWN (RESSOMATOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** A *síndrome de Down* é a condição genética proveniente, majoritariamente, da alteração atípica envolvendo a presença de 3 cromossomos no par 21 do núcleo da célula somática, a trissomia livre sendo a mais comum, a translocação e o mosaicismo, presente na criança, homem ou mulher, determinante de características físicas distintas e atraso no desenvolvimento ou comprometimento cognitivo.

**Tematologia.** Tema central neutro.

**Etimologia.** O termo *síndrome* procede do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *Down* decorre do sobrenome do médico britânico *John Langdan Haydon Down* (1828–1896), responsável pela primeira descrição da *síndrome de Down*.

**Sinonimologia:** 1. Trissomia do cromossomo 21; trissomia do 21. 2. Alteração genética do cromossomo 21. 3. Trissomia G.

**Antonimologia:** 1. *Síndrome de Eduard*; trissomia 18. 2. *Síndrome de Patau*; trissomia 13. 3. *Síndrome de Warkany*; trissomia 8. 4. *Síndrome Triplo X*; trissomia X. 5. *Síndrome de Klinefelter*.

**Estrangeirismologia:** o *Down Syndrome Internacional*; a campanha alemã *Touchdown 21* realizada anualmente em 21 de março; o slogan “sim à vida, não ao aborto!”; o *marketing* de influência realizados nas plataformas digitais *Instagram*, *YouTube*, *TikTok* e *LinkedIn*.

**Atributologia:** predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto ao mecanismo holocarmológico implícito nas ressomos em condição sindrômica.

**Megapensologia.** Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Existem deficientes autoconscientes. Inclusão: grande ação.*

**Coloquiologia:** a referência característica *olhinhos puxados*; a pessoa com *Down*.

**Citaciologia.** Eis duas citações pertinentes ao tema: – *Ninguém é igual a ninguém. Todo ser humano é um estranho ímpar* (Carlos Drummond de Andrade, 1902–1987). *Quero ser um exemplo para outras pessoas com síndrome de Down. Eu quero abrir portas* (Cris Nikic, 1999–).

**Proverbiologia.** Eis provérbio chinês relativo ao tema: – *Diferentes fechaduras devem ser abertas com chaves diferentes.*

**Ortopensatologia.** Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Ressomatologia.** Todo **renascimento**, nesta dimensão respiratória, tem o seu pedágio”. “É imenso paradoxo, sem dúvida, o fato de que para evoluirmos até o nível da *Comunex Evoluída*, ainda precisarmos ressomar, vidas após vidas, nesta dimensão respiratória. No entanto, por outro lado, quando a consciex é positiva e ressoma portadora de necessidades especiais, no **universo da oligofrenia**, afasta os assediadores da família nuclear, atuando no exercício da função de neutralizadora dos parafenômenos quando anticosmoéticos, dinamizando a evolução grupal”.

2. “**Síndromes.** A equalização fisionômica na *síndrome de Down* lembra as semelhanças dos soldados do exército de terracota de Xi-an. Analise tal fato sob o aspecto do plebeísmo terapêutico oferecido como desafio aos aristocratas”.

### II. Fatuística

**Pensologia:** o holopensene pessoal da Reciclogia possível no determinismo genético; o holopensene pessoal da Ressomatologia favorável à recomposição evolutiva interconscencial; a holopensenedade trafarista da família não esclarecida; o holopensene da paraprocedência do sindrômico; o holopensene de bolsões extrafísicos específicos; a holopensenedade trafarista

dos pais autoconscientes; a discrepância pensênica; os patopenses; a patopensidade; os conviviopenses; a conviviopensidade; os grupopenses; a grupopensidade; os evoluciopenses; a evoluciopensidade favorecida pela oportunidade de ressonância.

**Fatologia:** a condição de anomalia genética; o impacto familiar pela notícia da ressonância de conscin síndrômica; os casos raros de gêmeos com a síndrome; as diferenças físicas (fenotípicas); os abortos e as taxas de natalidades relacionados; a ocorrência média de *síndrome de Down*, no Brasil, de 1 caso em cada 600 a 800 nascimentos; a estimativa do *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística* (IBGE) de haver no Brasil 300 mil casos (Ano-base: 2021); os estágios da negação e aceitação vivenciados pelos pais; a proteção dos progenitores ou cuidadores; a eventual disponibilização para adoção; o abandono gerando ou reforçando interprisões grupocármicas; as mudanças na rotina familiar; a superproteção; o ato de fazer as atividades da conscin síndrômica impedindo o desenvolvimento de habilidades; a abnegação dos cuidadores diante das responsabilidades; a alimentação criteriosa enquanto auxílio no controle de peso; a relação entre a hipotonia e a demora na sensação de saciedade; as possíveis alterações neurológicas; as evitações de convívio social; os donativos recebidos; os preconceitos apreoados historicamente; as redes sociais gerando influências positivas e negativas; a repercussão midiática no lançamento da boneca *Barbie Down*; as possíveis doenças associadas; a leucemia; as cardiopatias; a diabetes; as alterações da tireoide; a desmaturação precoce; a tenacidade materna em relação ao filho síndrômico; as habilidades e / ou talentos artísticos em destaque na Socin; a arte enquanto modo de expressão para a criança síndrômica; a flexibilidade corporal; a dança; a música; os esportes; a existência possível de comorbidades; as instituições de ensino especializado; a entidade filantrópica *Pestalozzi*, gratuita e sem fins lucrativos, trabalhando no atendimento de pessoas com necessidades educacionais especiais; a fundação de escolas especializadas, a exemplo da *Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais* (APAE); o *Atendimento Educacional Especializado*; as *Salas de Recursos Multifuncionais*; as Paralimpíadas configurando processo inclusivo; as descobertas científicas; a trissomia enquanto gatilho para pesquisas científicas e citogenéticas; a Biotecnologia e os exames de cariotipagem genética; o respeito às maneiras diferentes de ser; a igualdade de direitos; as adaptações na Socin promotoras da convivencialidade inclusiva; a autonomia favorecendo a empregabilidade das conscins com *síndrome de Down*; a importância da Fonoaudiologia; a visão diferente de mundo; as percepções emocionais do sentido da vida; a possibilidade de aprendizado evolutivo da conscin síndrômica; o fraternismo evolutivo da interassistência.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as projeções assistenciais e / ou lúcidas (PLs) envolvendo conscins com *síndrome de Down*; a paragenética atuante sobre as condições síndrômicas possíveis de serem analisadas na projeção consciente; as retroações pessoais em vida humana pretérita levando ao atual quadro síndrômico; a possibilidade de escolha dos genitores no período intermissivo pela consciência mais lúcida.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo condição síndrômica–adaptações na Socin*.

**Principiologia:** o *princípio de nada ser por acaso*.

**Codigologia:** o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) contemplando o autocuidado; o *código da Classificação Internacional de Doenças* (CID-10) da *síndrome de Down* (Q 90).

**Teoriologia:** a *teoria genética da síndrome de Down*; a *teoria biológica do desenvolvimento humano*.

**Tecnologia:** a *técnica da ressignificação da vida*; a *técnica da narrativa evolutiva* em conformidade com as histórias de superação; a *técnica de aprender com as diferenças*; a *técnica das atividades de vida diária*.

**Voluntariologia:** o *voluntariado na Associação Internacional da Programação Existencial* (APEX) colaborando na identificação da ressonância proexológica dos pais relacionada à recepção e aos cuidados da conscin síndrômica.

**Laboratoriologia:** o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico da Autorreeducaciologia; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da Conviviologia.

**Colegiologia:** o Colégio Invisível da Ressomatologia; o Colégio Invisível da Paratecnologia; o Colégio Invisível da Neuroconscienciologia; o Colégio Invisível da Pararreurbanologia.

**Efeitologia:** o efeito interassistencial grupocármico da ressonância da consciência com síndrome de Down sobre o ambiente familiar; o efeito das descobertas genéticas acerca da trissomia 21 gerando benefícios científicos; o efeito impactador da anormalidade genética; o efeito sublimador da síndrome de Down ante os desafios da própria ressonância; o efeito fenotípico diferenciado–reverberações conceituais estereotipadas.

**Neossinapsologia:** as neossinapses do aprendizado haurido pelas diferenças somáticas.

**Ciclogia:** o ciclo da vida intrafísica infância-adolescência-juventude-adulthood-velhice.

**Enumerologia:** a ressonância síndrômica T21; a impactação síndrômica T21; a negação síndrômica T21; a adaptação síndrômica T21; a aceitação síndrômica T21; a convivialidade síndrômica T21; a inclusão síndrômica T21.

**Binomiologia:** o binômio percepções explícitas–percepções sutis; o binômio igualdade–equiparidade; o binômio genótipo–fenótipo.

**Interaciologia:** a interação condição genética–comorbidades associadas; a interação cuidados com a saúde holossomática–maior longevidade da consciência Down.

**Trinomiologia:** o trinômio genética humana–cromossomo alterado–cariótipo; o trinômio força–tenacidade–capacidade; o trinômio tratamento igualitário–estimulação precoce–expectativa crescente de vida.

**Polinomiologia:** o polinômio síndrome de Down–deficiência intelectual–educação especial–inclusão.

**Antagonismologia:** o antagonismo segregação / integração.

**Paradoxologia:** o paradoxo de a deficiência poder conter eficiência; o paradoxo de a hipotonia poder gerar flexibilidade; o paradoxo de as dificuldades previstas criarem novas perspectivas de aperfeiçoamento.

**Politicologia:** a política de inclusão da pessoa com síndrome de Down.

**Legislogia:** a lei do Dia Nacional da Síndrome de Down (Lei N. 14.306/2022); a lei de vedação de cobrança de valores adicionais para estudantes com síndrome de Down (Lei N. 13.146/2015), artigo 28; o artigo 8 da Lei N. 7.853/1989, no qual a escola pública ou privada não pode negar matrícula de aluno em razão de deficiência.

**Filiologia:** a assistenciofilia.

**Fobiologia:** a dismorfofobia.

**Sindromologia:** a síndrome de Down; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do infantilismo; a síndrome do estrangeiro (SEST); a síndrome das diferenças cognitivas; a síndrome da exclusão social.

**Maniologia:** a mania da superproteção; a mania da subjugação; a mania do preconceito estereotipado; a mania de inclusão sem critérios; a mania de excluir sem análise.

**Mitologia:** o mito de o síndrômico ser iluminado; o mito de o síndrômico ser anjo especial; o mito da sexualidade aflorada; o mito generalista da amorosidade; o mito de a consciência não poder praticar esportes devido à condição genética; o mito da cura da síndrome de Down; o mito de precisar frequentar apenas escola especial; o mito da não aprendizagem; o mito da barreira evolutiva.

**Holotecologia:** a sindromoteca; a geneticoteca; a grupocarmoteca; a videoteca; a cultura-teca; a educacioteca; a evolucioteca.

**Interdisciplinologia:** a Ressonância; a Geneticologia; a Sindromologia; a Biologia; a Citogeneticologia; a Fonoaudiologia; a Fisioterapia; a Terapeuticologia; a Psicologia; a Medicina; a Assistência Social; a Conviviologia; a Grupocarmologia; a Reeducaciologia; a Mentalsomatologia; a Cuidadologia; a Proexologia; a Intermisiologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a conscin síndrômica; a conscin disfórmica; a conscin infante; a conscin assistida; a consciex ressonante; o ser interassistencial; o grupocarma; o grupo educacional; a equipe médica; a equipe terapêutica; a equipe assistencial.

**Masculinologia:** o filho; o paciente; o estudante; o universitário; o empresário; o empreendedor; o aprendiz; o modelo; o atleta; o esportista; o bailarino; o artista; o jornalista; o publicitário; o confeitiro; o cozinheiro; o poeta; o escritor; o cantor; o pintor; o artista; o trabalhador autônomo; o funcionário público; o ator estadunidense Christopher Joseph Burke (1965–); o músico brasileiro conhecido como Dudu do Cavaco (1991–); o professor espanhol Pablo Pineda (1974–); o geneticista francês Jérôme Lejeune (1926–1994).

**Femininologia:** a filha; a paciente; a estudante; a universitária; a empresária; a empreendedora; a aprendiz; a modelo; a atleta; a esportista; a bailarina; a artista; a jornalista; a publicitária; a confeitira; a cozinheira; a poeta; a escritora; a cantora; a pintora; a artista; a trabalhadora autônoma; a funcionária pública; a repórter brasileira Fernanda Honorato (1980–); a influenciadora digital brasileira Cacaí Bauer (1997–); a vereadora espanhola Ángela Bachiller (1984–); a escritora brasileira Maria Orleans e Bragança (1990–).

**Hominologia:** o *Homo sapiens deficiens*; o *Homo sapiens parageneticus*; o *Homo sapiens ressonaticus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens controversus*; o *Homo sapiens personalis*; o *Homo sapiens infantilis*; o *Homo sapiens ingennus*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens adaptabilis*; o *Homo sapiens evolutivus*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** *síndrome de Down ignorada* = aquela caracterizada pela fuga e / ou incapacidade dos pais de compreender o diagnóstico e as limitações da criança; *síndrome de Down enfrentada* = aquela relacionada à autoconsciência dos pais quanto ao apoio afetivo e investimento educacional técnico necessários ao desenvolvimento cognitivo e emocional da criança, favorecendo o aprendizado mútuo e os acertos grupocármicos.

**Culturologia:** a *cultura indígena de abandonar ou sacrificar infantes síndrômicos*; a *cultura da ortoconvivialidade*.

**Taxologia.** De acordo com a *Filmografologia*, eis, em ordem alfabética, 9 obras fílmicas capazes de expandir o tema, classificadas em duas categorias:

##### A. Filmes:

1. **City Down – A História de um Diferente.** A cidade onde todos têm a *síndrome de Down*.
2. **Colegas.** A aventura e amizade de 3 jovens com *síndrome de Down*.
3. **Cromossomo 21.** A vivência de jovem no contexto de ser diferente ser considerado normal.
4. **Do Luto à Luta.** A análise das deficiências e potencialidades da *síndrome de Down*.
5. **O Filho Eterno.** A vida de casal e a chegada do primeiro filho “anormal”.
6. **Onde Nasce a Esperança.** O exemplarismo e mudança de vida.

##### B. Minissérie:

7. **Down for Love.** Episódios de encontros românticos reais entre jovens com *síndrome de Down* na Nova Zelândia.

8. **Geração 21.** Grupo de 12 brasileiros com *síndrome de Down*, buscando o caminho da autonomia.

9. **Minha Vida com Síndrome de Down.** Rotina de trabalho e lazer de 7 jovens com *síndrome de Down*, mostrando perspectivas diferentes da imaginada na Socin quanto à deficiência.

**Tipologia.** Segundo a *Geneticologia*, na *síndrome de Down* a trissomia do cromossomo 21 ocorre de 3 maneiras diferentes, conforme relacionadas a seguir, em ordem funcional:

1. **Trissomia 21, não-disjunção meiótica** (Q90.0 – CID-10). Na trissomia livre, durante o desenvolvimento do feto, as células adquirem 1 cromossomo 21 adicional. Essa falha meiótica ocorre, em geral, durante a divisão celular materna, cerca de 90%, e na divisão celular paterna em 10% dos casos. A trissomia livre (ou simples) é a mais comum, representando 95% dos casos.

2. **Trissomia 21, mosaïcismo, não-disjunção mitótica** (Q90.1 – CID-10). No mosaïcismo há divisão imperfeita após a fertilização, nas primeiras divisões celulares, e somente algumas células são comprometidas, podendo o bebê apresentar menores características físicas da *síndrome* e maior capacidade intelectual. Ocorre entre 1% a 2% dos casos.

3. **Trissomia 21, translocação** (Q90.2 – CID-10). Na translocação cromossômica, o cromossomo 21 é ligado a outro cromossomo, em geral o 14, sendo resultado de episódio imprevisível (casual) ou de herança genética dos pais, não relacionada à idade materna ou paterna. Representa cerca de 3% a 4% dos casos.

**Terapeuticologia.** Pela ótica da *Interassistenciologia*, eis em ordem alfabética, 7 práticas relevantes no cuidado à conscin com *síndrome de Down*, geralmente direcionadas a necessidades específicas:

1. **Acompanhamento:** o monitoramento médico regular da saúde, com atenção especial às questões cardíacas, hormonais, auditivas e oftalmológicas, comuns em pessoas com *síndrome de Down*.

2. **Apoio psicológico:** as sessões de psicoterapia tanto para a pessoa com *síndrome de Down* quanto para a família, auxiliando-os a lidar com os desafios emocionais e cognitivos para a construção de vínculos afetivos saudáveis e a promoção do bem-estar.

3. **Educação inclusiva:** o acolhimento em ambientes educacionais otimizados oferecendo suporte às necessidades individuais, promovendo a aprendizagem e a interação social.

4. **Estimulação:** o emprego de variedade de estímulos, de maneira precoce, incluindo terapia ocupacional, com intervenções terapêuticas desde a infância a fim de promover o desenvolvimento motor, cognitivo, social e a autonomia nas atividades diárias.

5. **Fisioterapia:** o planejamento do tratamento fisioterapêutico voltado para a melhoria das habilidades motoras, a força muscular e o equilíbrio estático e dinâmico.

6. **Intervenções:** o procedimento cirúrgico, quando necessário, a exemplo das cirurgias corretivas para problemas cardíacos congênitos, comumente apresentados em indivíduos com *síndrome de Down*.

7. **Terapia da fala:** as sessões terapêuticas fonoaudiológicas voltadas para o desenvolvimento das habilidades de comunicação, incluindo a fala, a linguagem e a compreensão.

**Tabelologia.** Eis em ordem alfabética, quadro comparativo com 3 itens estabelecendo as características e expressões fenotípicas correspondentes, mais comuns nas conscins com a *síndrome de Down*:

Tabela – Características e Expressões Fenotípicas

N <sup>os</sup>	Características	Expressões Fenotípicas
1.	Dismorfia facial	Olhos amendoados, pequenos e oblíquos, com prega epicântica, nariz pequeno, com ponte nasal achatada, orelhas pequenas e boca pequena

N <sup>os</sup>	Características	Expressões Fenotípicas
2.	<b>Estrutura corporal diferenciada</b>	<b>Mãos e pés pequenos, pescoço curto, articulações flexíveis e única prega transversal palmar (linha <i>Símia</i>)</b>
3.	<b>Hipotonia</b>	<b>Tônus muscular reduzido, língua protusa e hipotônica, flacidez dos músculos, controle motor e desenvolvimento físico afetados</b>

## VI. Acabativa

**Remissiólogia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome de Down*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Acessibilidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
04. **Assédio escolar:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Assistência ao neonato prematuro:** Ressomatologia; Homeostático.
06. **Choque consciencial da ressonância:** Evoluciologia; Neutro.
07. **Comorbidade:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Conscin com deficiência:** Universalismologia; Neutro.
09. **Elos da deficiência mental:** Adaptaciologia; Neutro.
10. **Inclusão parassocial:** Parassociologia; Neutro.
11. **Macrossoma idiota:** Serenologia; Homeostático.
12. **Política conscienciocêntrica inclusiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Telebiotipologia:** Ressomatologia; Neutro.
15. **Terra-de-todos:** Intrafisicologia; Homeostático.

## ***A SÍNDROME DE DOWN É CONDIÇÃO GENÉTICA MANIFESTA NO SOMA DA CONSCIÊNCIA RESSOMADA, TRAZENDO IMPACTO MESOLÓGICO RELEVANTE NA ADAPTAÇÃO FAMILIAR E OPORTUNIDADE DE INTERASSISTÊNCIA.***

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, avalia o impacto ressomático da conscin com *síndrome de Down* no grupo familiar e na Socin, quanto às necessidades adaptativas? Qual o nível do empenho para tal entendimento e busca de ressignificações evolutivas interassistenciais com esse grupo?

### **Bibliografia Específica:**

1. **Cunha**, Antônio Eugênio; *Práticas Pedagógicas para Inclusão e Diversidade*; 160 p; 6 caps.; 21 x 14; br.; 4ª Ed.; Wak; Rio de Janeiro, RJ; 2012; páginas 93 a 96.
2. **Lima**, Ana Cristina Dias Rocha; *Síndrome de Down e as Práticas Pedagógicas*; 142 p.; 11 caps.; Vols. 2 e 11; 21 x 14; br.; *Vozes Ltda*; Petrópolis, RJ; 2016; páginas 26 a 33 e 125.
3. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.742, 1.743 e 1.840.
4. **Idem**; *Nossa Evolução*; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 30.

5. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 406 e 407.

6. **Watson, James D.; & Berry, Andrew; DNA O Segredo da Vida (DNA: The Secret of Life)**; revisor Agnaldo Alves; revisora Felice Morabito; trad. Carlos afonso Maferrari; 454 p.; 13 caps.; 23 x 16 cm; br.; 3ª Ed.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2008; páginas 351 e 352.

#### Webgrafia Específica:

1. **Ferreira, Marilise; et al.; Repercussões do Diagnóstico de Síndrome de Down na Perspectiva Paterna**; Artigo; *Psicologia: Ciência e Profissão*; Revista; Vol. 39, e181365, 1-14; 2019; disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pcp/a/bN73Yh7Q4xKKPdx95CdfVL/>>; acesso em: 07.03.2024.

2. **Fiorini, Maria Luiza Salzani; & Santos, Giovana Caroline Camargo dos; Importância da Estimulação Precoce em Fisioterapia para Crianças com Síndrome de Down**; Artigo; Revista da Associação Brasileira de Atividade Motora Adaptada; Vol. 22, N. 2; 2021; disponível em: <<https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/sobama/article/view/12679>> acesso em: 07.03.2024.

3. **Senado Federal; Brasil tem 300 mil Pessoas com a Síndrome de Down**; 19.03.2021; disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/institucional/sis/noticias-comum/brasil-tem-270-mil-pessoas-com-a-sindrome-de-down>>; acesso em: 07.03.2024.

F. C. E.